

INFLUÊNCIA DA CONSOCIAÇÃO COM DIFERENTES TREVOS, DA REGA E DA VARIEDADE NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DO AZEVÉM ITALIANO

Título: [Influência da consociação com diferentes trevos, da rega e da variedade na produção e qualidade do azevém italiano](#) / M. E. V. Lourenço... [et al.]

In: Vida rural. - Ano 58, nº 1757 (Mai. 2010), p. 38-41

Assuntos: [Irrigação](#) / [Lolium multiflorum](#) / [Leguminosa](#) / [Fertilizante](#) / [Adubo azotado](#) / [Ensaio](#) / [Gramínea](#) / [Resposta da planta](#) / [Proteína bruta](#) / [Forragem seca](#) / [Dado da produção](#)

Resumo

Havendo alguma evidência de que as leguminosas podem beneficiar as gramíneas pela transferência de azoto fixado seria de todo o interesse utilizar consociações em vez de azevém em estreme fertilizado com azoto.

Como conclusões gerais, podemos referir que a utilização do trevo squarroso, em consociação com o azevém anual, se mostrou vantajosa, comparativamente aos outros trevos, pois mostrou tendência para apresentar valores mais elevados de produção total de matéria seca, proteína bruta e matéria seca digestível. Porém, as máximas produções foram obtidas com o azevém em estreme fertilizado com 100 kg/ha de azoto à sementeira e após cada corte.

No ensaio comparativo entre diferentes dotações de rega e sequeiro verificou-se que mesmo a dotação mais baixa (25% da CC) permitiu duplicar o número de cortes. Em face dos resultados desta actividade, pode concluir-se que a rega pode contribuir, de forma muito significativa, para aumentar a produção e melhorar a qualidade da forragem produzida. A existência de regadio na região, ainda que com pouca água, é fundamental para regularizar a curva de produção de erva nas explorações pecuárias pois além de maiores produções, em quantidade e qualidade, o número de cortes também pode duplicar. A decisão de regar ou não vai depender da viabilidade económica.

Relativamente à utilização da variedade bianual em vez da anual, parece não haver vantagem em condições de regadio pois, além de se ter revelado menos eficiente a utilizar a água, cresce pouco no Verão devido às elevadas temperaturas não se justificando, por isso, continuar a regar. Sem humidade no solo, a sua persistência é afectada pelo que não se torna viável continuar a explorá-la no ano seguinte. Assim, uma vez que a água é um recurso cada vez mais escasso e caro, parece que a melhor escolha é o azevém anual com o tratamento de rega mais baixo. No entanto, caso não exista água disponível para regar, a variedade bianual parece mais vantajosa.